



CISTATINA C COMO BIOMARCADOR PARA A COVID-19: ATUALIZAÇÕES

KELLEN DE JESUS FARIAS DA LUZ; EMANOEL RIBEIRO DE BRITO JUNIOR; MATEUS BALBINO BARBOSA DE CARVALHO; ARTHUR JUAN OLIVEIRA MOREIRA; RACHEL MELO RIBEIRO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 compreende uma doença ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) a qual pode ocasionar várias enfermidades associadas à fase aguda de sua infecção, além da sua influência no comprometimento renal. Nesse contexto, devido à diversidade de condições associadas ao Covid-19 é essencial apontar os biomarcadores de gravidade da doença a fim de minimizar os danos. Com essa perspectiva, tem-se a Cistatina C (CysC) a qual representa uma molécula de proteína básica não glicosilada que contribui para a fisiopatologia das respostas imunomoduladoras presentes em inflamações e infecções. Como resultado disso, vale pontuar que a CysC pode auxiliar na classificação de risco precoce, monitoramento e terapia em pacientes acometidos por COVID-19. **OBJETIVOS:** A presente revisão de literatura visa avaliar atualizações da CysC como biomarcador de predição em pacientes com COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada mediante pesquisas em bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Os descritores utilizados foram “Cistatina C” e “Covid-19” e após adoção de critérios de inclusão, ocorreu a seleção de 10 publicações científicas entre os anos de 2020 e 2022, na língua inglesa, as quais foram avaliados individualmente quanto à sua adequação para esta revisão. **RESULTADOS:** A CysC possui alto potencial clínico na investigação preditiva em pacientes acometidos por COVID-19. Sendo assim o aumento das concentrações séricas desta proteína são associadas à mortalidade por COVID-19, devido à gravidade e ao início de lesão renal aguda (LRA) no pacientes. No entanto, estudos apontam que ainda ocorrem impasses acerca do consenso sobre o bom desempenho desse biomarcador para prever a necessidade de internações na UTI. Aliado a isso, além de seu valor preditiva a CysC, por ser um potente regulador na inflamação, também pode auxiliar no processo investigativo sobre a fisiopatologia inflamatória associada ao COVID-19. **CONCLUSÃO:** A CysC tem sido um biomarcador importante na investigação clínica de pacientes com COVID-19. Dessa forma, o aumento precoce de seus níveis séricos se relacionam com a gravidade da doença e sua mortalidade, demonstrando a necessidade da busca por atualizações sobre o assunto, devido ao desenvolvimento precoce de lesão renal nesses indivíduos, somado a outros processos aberrantes.

Palavras-chave: Cistatina c, Covid-19, Biomarcador, Fisiopatologia, Farmacologia clínica.